



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

CONCURSO PÚBLICO

Dezembro - 2013

Analista de Tecnologia da Informação

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Redação

Debate sobre biografias não autorizadas divide artistas, editoras e juristas. Em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel) contesta o Artigo 20 do Código Civil, de acordo com o qual "salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da Justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas". A entidade argumenta ser censura prévia depender de uma autorização para publicar biografias. Na outra ponta da discussão está um grupo de cantores que defende a manutenção da regra atual.

O cantor Gilberto Gil, por exemplo, entende que:

“Quando nos sentimos invadidos, julgamos que temos o direito de nos preservar e, de certa forma, preservar todos os que de alguma maneira não têm, como nós temos, o acesso à mídia, ao Judiciário, aos formadores de opinião”, diz Gil, que completa: “Nunca quisemos exercer qualquer censura; ao contrário, o exercício do direito à intimidade é um fortalecimento do direito coletivo. Só existiremos enquanto sociedade se existirmos enquanto pessoas”.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/procure-saber-agora-se-diz-contra-censura-previa-10598939>>. Acesso em 4 nov. 2013.

A polêmica em torno dessa questão passou a ser tratada pela imprensa de maneira criativa e bem humorada, conforme atestam os textos abaixo:



Disponível em: <<http://oferrao.atarde.uol.com.br/?tag=biografia-nao-autorizadas>>. Acesso em 05 nov. 2013.



Disponível em: <<http://bigfull.wordpress.com/>>. Acesso em 05 nov. 2013.

Diante dessa polêmica, o STF pretende ouvir pessoas de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de convidado(a) do STF para participar de um Caderno com artigos acerca desse debate, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

A publicação de biografias não autorizadas deve ser proibida?

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
 - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Por que ser cientista?

Marcelo Gleiser

Essa é uma pergunta que escuto frequentemente, quando converso com jovens ainda indecisos com relação a qual carreira seguir. Na verdade, o que vejo, e tenho certeza que meus colegas confirmam isso, é que a maioria absoluta dos jovens não tem a menor ideia do que significa ser um cientista ou como se constitui a carreira. Imagino que nem 5% da população brasileira possa mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade. A questão não é essa constatação, que é óbvia, mas o que podemos fazer para mudar isso.

O primeiro obstáculo é o da invisibilidade. Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências. Contraste isso com médicos, dentistas, professores e policiais, profissões que fazem parte da vida dos jovens. Quando um jovem imagina um cientista, provavelmente pensa no programa de TV "The Big Bang Theory", ou em uma foto do Einstein de língua de fora.

A solução é maior visibilidade: é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares, incluindo estudantes de pós-graduação que, na maioria absoluta, têm uma bolsa de estudos do governo. Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local para conversar com as crianças sobre o seu trabalho de pesquisa e planos para suas carreiras. Sugiro que seus orientadores façam o mesmo.

Sim, eu faço isso com muita frequência, tanto no Brasil quanto nos EUA. Pelo menos uma visita ou palestra (às vezes via Skype) por mês. Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.

O segundo obstáculo é o estigma de *nerd*. Cientista é o cara bobão, o que não tem nenhum amigo e por isso vira CDF. Grande bobagem. Tem cientista de todo jeito, e alguns são nerds, como são alguns médicos, dentistas e policiais, e outros são "supercool", com suas motocicletas, pranchas de surfe e sintetizadores. Tem *nerd* que é "cool". Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.

O terceiro obstáculo é o da motivação. Por que fazer ciência? Esse é o mais importante deles, e o que requer mais cuidado. A primeira razão para se fazer ciência é ter uma paixão declarada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do mundo natural. Essa visão, sem dúvida romântica, é essencial para muita gente: fazemos ciência porque nenhuma outra profissão nos permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e como nós humanos nos encaixamos no grande esquema cósmico. Mesmo que o que cada um pode contribuir seja, na maioria dos casos, pouco, é o fazer parte desse processo de busca que nos leva em frente.

Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mas dado que a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. No meu caso, digo que faço ciência porque não me consigo imaginar fazendo outra coisa que me faça tão feliz. Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser>>. Acesso em: 15 out. 2013

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) apresentar, em uma sucessão temporal, empecilhos que poderiam contribuir para o não conhecimento da atividade do cientista.
- B) explicitar, de forma ordenada, atitudes que poderiam contribuir para o reconhecimento da atividade do cientista.
- C) caracterizar, de forma ordenada, propriedades responsáveis pelo não conhecimento do exercício profissional do cientista.
- D) elencar, em uma sucessão temporal, argumentos favoráveis ao reconhecimento social do exercício profissional do cientista.

As questões 2 e 3 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

“Existe **também** o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Mas dado que** a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. [...]” [linhas 36 a 40]

02. Sobre as conjunções **mas** e **dado que**, é correto afirmar que

- A) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.
- B) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- C) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- D) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.

03. O emprego da palavra **também** sinaliza

- A) o acréscimo de outro empecilho para se fazer ciência.
- B) o acréscimo de outra justificativa para se fazer ciência.
- C) que há inúmeras justificativas para se fazer ciência.
- D) que há duas justificativas para se fazer ciência.

04. Sobre a linguagem empregada no texto, o uso da primeira pessoa do singular, pelo autor, justifica-se,

- A) porque ele se apresenta como autoridade em relação à temática em foco.
- B) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera jornalística.
- C) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera acadêmica.
- D) porque ele objetivou construir um texto com marcas de subjetividade.

05. Em “**Essa** é uma pergunta que escuto frequentemente [...]” [linha1], o uso da palavra em destaque justifica-se porque ela
- A) tem como referente uma informação muito distante.
 - B) refere-se a uma informação explicitada no quinto parágrafo.
 - C) refere-se a uma informação que não faz parte do texto.
 - D) tem como referente uma informação explicitada anteriormente.

06. Há um sinal de pontuação empregado como recurso estilístico em:

- A) “Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências.”
- B) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.”
- C) “Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.”
- D) “Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.”

07. Leia o período a seguir.

“Imagino que nem 5% da população brasileira **possa** mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade.”

A flexão de número da forma verbal em destaque se justifica porque,

- A) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é obrigatória a concordância com o termo preposicionado.
 - B) em expressões de porcentagem, o verbo sempre será flexionado no singular.
 - C) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é facultativa a concordância do verbo com o termo preposicionado.
 - D) em expressões de porcentagem, o verbo sempre concorda com o termo mais próximo.
08. Há uma palavra acentuada graficamente pelo mesmo motivo da palavra em destaque no trecho “A questão não é essa constatação, que é **óbvia** [...]” em:
- A) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio [...]”
 - B) “[...] como são alguns médicos, dentistas e policiais [...]”
 - C) “Se ninguém conhece um cientista [...]”
 - D) “[...]é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares [...]”

09. Leia o trecho reproduzido a seguir.

“Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local [...]” [linhas 15 e 16]

NÃO há ocorrência de uso do acento indicativo da crase porque

- A) o verbo “visitar”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- B) a palavra “escola” está antecedida por um numeral.
- C) o nome “visita”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- D) a palavra “escola” está antecedida por um artigo indefinido.

10. Leia o período a seguir.

“Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.” [linhas 20 e 21]

Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, é correto afirmar que

- A) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos ocultos.
- B) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos indeterminados.
- C) a primeira oração tem sujeito oculto e a segunda é uma oração sem sujeito.
- D) a primeira oração não tem sujeito e a segunda tem sujeito oculto.

11. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao Provimento de Cargos Públicos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	Na readaptação, o servidor deve ser investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.
II	Ao servidor em estágio probatório, poderá ser concedida licença para capacitação.
III	A recondução, a nomeação e a posse são formas de provimento de cargo público.
IV	O servidor empossado em cargo público tem o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
 B) II e III.
 C) I e IV.
 D) II e IV.
12. A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), prevista na Lei nº 8.112/90, sofrerá reajuste
- A) semestral, aplicando-se a inflação acumulada nos últimos seis meses.
 B) quando houver aumento do salário mínimo vigente no país.
 C) semestral, com alíquota a ser estabelecida por lei.
 D) quando houver revisão geral de remuneração dos servidores públicos federais.
13. À luz das normas previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90),
- A) as diárias não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
 B) o auxílio-moradia incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
 C) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
 D) a ajuda de custo incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
14. Considere as afirmativas a seguir, relativas ao Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, conforme expressamente previsto na Lei nº 8.112/90.

I	A ausência não excederá a três anos, não sendo permitida nova ausência.
II	O afastamento de servidor para servir em organismo internacional do qual o Brasil participe ou com o qual coopere, dar-se-á com perda total da remuneração.
III	Ao servidor, não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.
IV	O servidor do Poder Executivo poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
 B) I e III.
 C) II e III.
 D) I e IV.

15. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares:
- A) exoneração – suspensão – cassação de aposentadoria – advertência.
 - B) suspensão – demissão – destituição do cargo em comissão – advertência.
 - C) demissão – destituição de função comissionada – multa – suspensão.
 - D) cassação da disponibilidade – multa – demissão – exoneração.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às Responsabilidades do Servidor Público Federal, estatuídas na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor só poderá ser responsabilizado civilmente por ato comissivo e doloso, quando causar dano ao erário ou a terceiros.
II	A obrigação de reparar o dano não é extensiva aos sucessores do servidor.
III	Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor público civil da União responde administrativamente, civilmente e penalmente.
IV	A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) I e III.
 - C) II e IV.
 - D) III e IV.
17. De acordo com as normas da Lei nº 8.112/90, o prazo máximo para a conclusão do processo administrativo disciplinar com rito sumário, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, é de
- A) trinta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até quinze dias.
 - B) cinquenta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - C) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - D) cinquenta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até vinte dias.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a comissão que conduzirá o processo disciplinar deve ser composta por
- A) cinco servidores, nenhum em estágio probatório.
 - B) dois servidores estáveis e um servidor em estágio probatório.
 - C) três servidores, nenhum em estágio probatório.
 - D) três servidores em estágio probatório.
19. À luz do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o inquérito administrativo engloba
- A) a sindicância, a instrução e o relatório.
 - B) a instrução, a defesa e o relatório.
 - C) a instauração, a defesa e o julgamento.
 - D) a instauração, a sindicância e o julgamento.
20. Um servidor estatutário requer a Licença-Paternidade em razão do nascimento de seu filho. Com fundamento na Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser concedida por um prazo de
- A) trinta dias consecutivos.
 - B) quinze dias consecutivos.
 - C) dez dias consecutivos.
 - D) cinco dias consecutivos.

21. Sobre os meios físicos disponíveis para utilização em redes de computadores é correto afirmar que
- A) os meios físicos enquadram-se em duas categorias: meios guiados (em que as ondas se propagam na atmosfera e no espaço) e meios não guiados (em que as ondas são dirigidas ao longo de um meio sólido).
 - B) o meio de transmissão mais adequado para transferências de dados com taxas mais elevadas, de até centenas de gigabits por segundo, é a fibra ótica, um meio delgado e flexível que conduz pulsos de luz.
 - C) o meio de transmissão guiado mais barato e mais comumente usado é a fibra ótica, que vem sendo usada há mais de cem anos nas redes de telefonia.
 - D) o par de fio trançado sem blindagem (UTP) é constituído de dois condutores de cobre, porém concêntricos e não paralelos, sendo sua utilização muito comum em sistemas de televisão a cabo.
22. O administrador de uma rede local utilizou a faixa de endereços privados classe A 10.0.0.0/8 a fim de endereçar suas diversas sub-redes internas, de acordo com demandas específicas, e colocar roteadores entre essas sub-redes para possibilitar a comunicação entre *hosts* de sub-redes diferentes. Considerando essa utilização, dois *hosts* que necessitam utilizar pelo menos um roteador para comunicarem-se entre si são:
- A) 10.200.1.0/20 e 10.200.2.0/20
 - B) 10.250.1.0/16 e 10.250.2.0/16
 - C) 10.100.1.0/24 e 10.100.2.0/24
 - D) 10.150.1.0/21 e 10.150.2.0/21
23. Um administrador de rede estruturou uma rede local com 4 sub-redes de mesmo tamanho (todas com máscara de 29 bits) a partir da sub-rede 172.16.0.0/27. O endereço de *broadcast* de uma destas sub-redes é:
- A) 172.16.0.20
 - B) 172.16.0.8
 - C) 172.16.0.32
 - D) 172.16.0.23
24. Considere a seguir o trecho de uma captura de tráfego de pacotes ARP, coletado a partir de uma análise feita pela ferramenta tcpdump, em que um host (origem) solicita o endereço MAC de um host (destino).

```
00:1b:1b:1c:1d:1e > ff:ff:ff:ff:ff:ff, ethertype ARP : Request who-has 192.168.0.67 tell 192.168.0.66
00:1b:1b:1c:1d:1e > ff:ff:ff:ff:ff:ff, ethertype ARP : Request who-has 192.168.0.67 tell 192.168.0.66
00:11:22:33:44:55 > 00:1b:1b:1c:1d:1e, ethertype ARP : Reply 192.168.0.67 is-at 00:11:22:33:44:55
```

A partir da análise desse trecho capturado, é correto afirmar que o endereço IP e o endereço MAC do *host* de origem são, respectivamente,

- A) 192.168.0.67 e 00:1b:1b:1c:1d:1e
- B) 192.168.0.66 e 00:11:22:33:44:55
- C) 192.168.0.66 e 00:1b:1b:1c:1d:1e
- D) 192.168.0.67 e 00:11:22:33:44:55

25. Sobre o protocolo de mensagens de controle da Internet (ICMP), afirma-se:

I	O ICMP é usado por hospedeiros e roteadores para comunicar informações da camada de rede entre si, sendo a sua utilização mais comum a comunicação de erros.
II	O ICMP é, frequentemente, considerado parte do IP, mas, em termos de arquitetura, está logo acima do IP, pois mensagens ICMP são carregadas, como carga útil, dentro de datagramas IP.
III	Mensagens ICMP têm um campo de tipo, um campo de código, o cabeçalho e os primeiros 8 bytes do datagrama IP que causou a criação da mensagem ICMP.
IV	O conhecido programa <i>ping</i> envia uma mensagem ICMP do tipo 3 código 0 para o destino. Esse destino, quando ativo, ao receber a solicitação de eco, devolve uma resposta de eco ICMP do tipo 3 código 1.

Das afirmações, estão corretas apenas

[A\)](#) I, II e III.

[B\)](#) I e II.

[C\)](#) II, III e IV.

[D\)](#) III e IV.

26. A partir dos conceitos relacionados aos protocolos da camada de transporte (do TCP/IP), considere as seguintes afirmativas:

I	Posicionada entre as camadas de aplicação e de rede, na pilha de protocolos TCP/IP, a camada de transporte é uma peça central da arquitetura de redes em camadas, desempenhando o papel fundamental de fornecer serviços de comunicação diretamente aos processos de aplicação que executam em hospedeiros diferentes.
II	O protocolo UDP oferece vários serviços adicionais às aplicações, sendo o mais importante a transferência confiável de dados, utilizando controle de fluxo, números de sequência, reconhecimentos e temporizadores, assegurando que os dados sejam entregues do remetente ao destinatário corretamente e em ordem.
III	Um processo, como parte de uma aplicação de rede, pode ter um ou mais <i>sockets</i> – portas pelas quais passam da rede para o processo e do processo para a rede. Assim, a camada de transporte do destinatário não entrega dados diretamente a um processo, mas a um <i>socket</i> intermediário.
IV	A tarefa de entregar os dados contidos em um segmento da camada de transporte à porta correta é denominada demultiplexação, enquanto o trabalho de reunir, no hospedeiro de origem, porções de dados provenientes de diferentes portas, de criar segmentos e de passar à camada de rede é denominado multiplexação.

Das afirmações, estão corretas

[A\)](#) II, III e IV.

[B\)](#) I, III e IV.

[C\)](#) I, II e IV.

[D\)](#) I, II e III.

27. Sobre os protocolos que dão suporte a redes de longa distância, afirma-se:

I	O desenvolvimento de padrões para redes ATM tem como meta o projeto de uma tecnologia que transporte dados em modo texto de forma rápida, caindo em desuso diante das necessidades de transporte de tráfego multimídia.
II	O PPP é um protocolo de camada de enlace que opera sobre um enlace ponto-a-ponto que pode ser uma linha telefônica discada serial, um enlace SONET/SDH, uma conexão X.25 ou um circuito ISDN.
III	O PPP deve estar habilitado a suportar múltiplos protocolos de camada de rede (por exemplo, IP e DECnet) que executam sobre o mesmo enlace físico ao mesmo tempo.
IV	Diferentemente da rede de telefonia de comutação de circuitos, as redes ATM e MPLS são, de direito, redes de comutação de pacotes por circuitos virtuais.

Das afirmações, estão corretas

- A)** I, II e III. **B)** I, II e IV. **C)** II, III e IV. **D)** I, III e IV.

28. Considere a seguir o trecho de uma captura de tráfego de uma tentativa de conexão a um servidor FTP, coletado a partir de uma análise feita pela ferramenta wireshark.

4	0.006256	127.0.0.1	127.0.0.1	121	FTP	Response: 220 ProFTPD 1.3.2e Server (Debian) [::ffff:127.0.0.1]
5	0.006434	127.0.0.1	127.0.0.1	66	TCP	42799 > ftp [ACK] Seq=1 Ack=56 Win=32832 Len=0 TSval=1838869 TSecr=1838869
6	3.550147	127.0.0.1	127.0.0.1	78	FTP	Request: USER aluno
7	3.550219	127.0.0.1	127.0.0.1	66	TCP	ftp > 42799 [ACK] Seq=56 Ack=13 Win=32768 Len=0 TSval=1839756 TSecr=1839756
8	3.552854	127.0.0.1	127.0.0.1	99	FTP	Response: 331 Password required for aluno
9	3.552952	127.0.0.1	127.0.0.1	66	TCP	42799 > ftp [ACK] Seq=13 Ack=89 Win=32832 Len=0 TSval=1839756 TSecr=1839756
10	17.590091	127.0.0.1	127.0.0.1	80	FTP	Request: PASS curioso
11	17.630891	127.0.0.1	127.0.0.1	66	TCP	ftp > 42799 [ACK] Seq=89 Ack=27 Win=32768 Len=0 TSval=1843276 TSecr=1843266
12	20.060445	127.0.0.1	127.0.0.1	88	FTP	Response: 530 Login incorrect.
13	20.060512	127.0.0.1	127.0.0.1	66	TCP	42799 > ftp [ACK] Seq=27 Ack=111 Win=32832 Len=0 TSval=1843883 TSecr=1843883

Com base na análise desse trecho capturado, é correto afirmar que:

- A)** O *banner* informado pelo servidor FTP e exibido nesta análise de captura, é característico de um servidor Microsoft Windows ProFTPD.
- B)** O cliente e o servidor FTP possuem endereços IP distintos, podendo estar ou não na mesma rede, uma vez que são *hosts* diferentes.
- C)** O servidor FTP, nesse caso específico, está utilizando uma porta não convencional (66/TCP), quando normalmente estaria utilizando a porta 21/TCP.
- D)** O usuário não informou os dados corretos de autenticação (login/senha) e, em função disso, não conseguiu acesso ao servidor FTP.

29. Ao considerar os protocolos utilizados em sistemas de Correio Eletrônico, afirma-se:

I	Em um sistema de correio eletrônico padrão, existem quatro componentes principais: os agentes de usuário, os servidores de correio, os protocolos e os métodos de autenticação.
II	Na utilização de <i>Webmails</i> , o protocolo SMTP (<i>Simple Mail Transfer Protocol</i>) é utilizado entre o cliente (<i>browser</i>) e o servidor de correio eletrônico para o envio de mensagens.
III	Em um servidor de correio eletrônico, a fila de mensagens contém as mensagens de correio a serem enviadas.
IV	A extensão MIME (<i>Multimedia Mail Extension</i>) foi incorporada ao protocolo SMTP para prover, dentre outras funcionalidades, suporte ao envio de mensagens com anexos.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** III e IV.
- B)** I e II.
- C)** II e III.
- D)** I e IV.

30. Sobre o protocolo de roteamento OSPF, é correto afirmar que, no roteamento OSPF,
- A) os custos de enlaces individuais são configurados automaticamente, designando inicialmente pesos inversamente proporcionais à capacidade do enlace.
 - B) o roteador utiliza *broadcasting* de informação de estado de enlace e um algoritmo de caminho de menor custo de Dijkstra, construindo um grafo de todo o sistema autônomo.
 - C) o roteador transmite informações de roteamento a seus roteadores vizinhos que transmitem informações de estado de seus enlaces a cada 5 minutos.
 - D) as trocas entre roteadores são autenticadas, por *default*, em todos os roteadores que calculam *hashes* SHA256 para cada pacote OSPF com base no conteúdo do pacote em uma chave secreta.

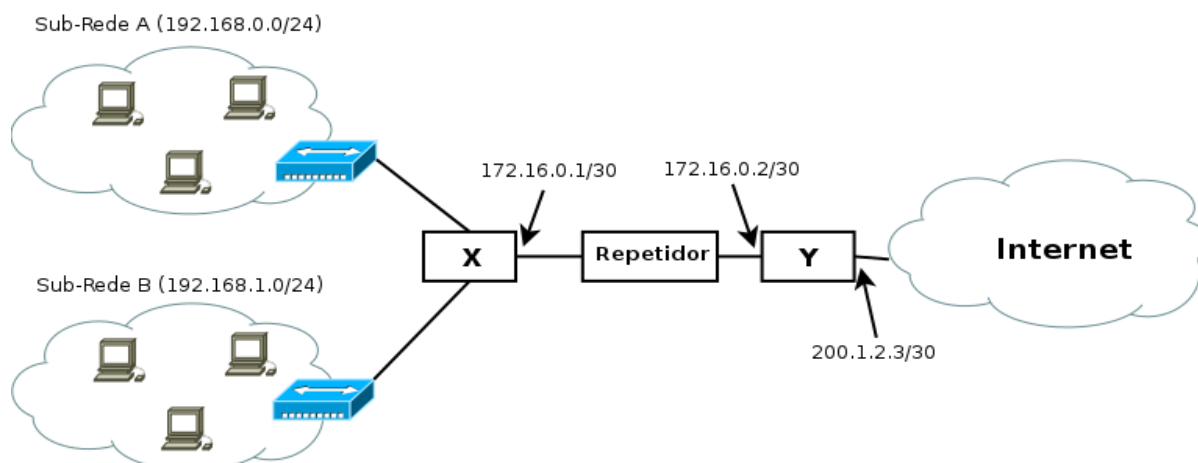
31. Sobre armazenamento de rede, afirma-se:

I	DAS (Direct Attached Storage) é um dispositivo de armazenamento externo ligado diretamente ao servidor ou estação de rede, como é o caso das gavetas de HDs ligadas via porta USB ou eSATA.
II	SAN (Storage Area Network) é uma área reservada, em um dos discos rígidos de um servidor de rede, para o armazenamento de arquivos que podem ser acessados via rede.
III	NAS (Network Attachment Storage) é uma solução de armazenamento de dados que executa seu próprio sistema operacional, funcionando como um servidor de arquivos via rede.
IV	Para soluções de armazenamento de rede é comum o uso de um dos tipos de RAID (Redundant Array of Independent Drives) de acordo com o nível de redundância desejado.

Das afirmações, estão corretas

- A) II, III e IV. B) I, III e IV. C) I, II e IV. D) I, II e III.

32. O esquema a seguir apresenta o planejamento de uma pequena rede local com acesso à Internet.



Considerando esse esquema, para a rede funcionar corretamente, os equipamentos X e Y devem ser

- A) dois roteadores.
- B) dois switches.
- C) um switch e um roteador, respectivamente.
- D) um roteador e um switch, respectivamente.

33. Sobre redes sem fio (*wireless*) IEEE 802.11 é correto afirmar:

- A) Para controlar a transmissão de quadros de dados sobre um mesmo canal, a partir das estações associadas, as redes sem fio (802.11) utilizam, como protocolo de acesso múltiplo ao meio, o CSMA/CD, a mesma solução utilizada em redes Ethernet.
- B) O padrão 802.11a tem uma taxa de transferência de dados de até 11 Mbps, enquanto os padrões 802.11b e 802.11g têm uma taxa de transferência de dados de até 54 Mbps, embora utilizem faixas de frequência diferentes.
- C) Ao instalar um Access Point (AP), um administrador de rede deve designar a esse ponto de acesso um Identificador de Conjunto de Serviços (SSID) que, juntamente com o endereço MAC do AP, o identificará para que estações possam se associar a ele.
- D) Para criar uma associação com um determinado Access Point (AP), uma estação sem fio, possivelmente, terá de se autenticar a esse AP. Os métodos de autenticação mais utilizados são a filtragem com base no endereço MAC da estação, WEP, WPA e *Bluetooth*.

34. Uma das principais fragilidades do protocolo SNMPv2 é a falta de segurança no acesso às informações das MIBs dos agentes. Além de não encriptar as consultas realizadas pelos gerentes e as respostas enviadas pelos agentes, as *communities*, que funcionam como uma espécie de senha de acesso aos ativos, trafegam em “texto limpo” pela rede. Como se não bastassem essas fragilidades, boa parte dos administradores de redes não alteram a *community* definida por padrão nos ativos de rede, tornando ainda mais fácil a coleta de dados dos agentes SNMP. Essa *community* padrão é

- A) *security*. B) *public*. C) *admin*. D) *default*.

35. Sobre os protocolos que dão suporte à tecnologia VoIP (Voz sobre IP), é correto afirmar que o protocolo

- A) RTP, utilizado para dar suporte a aplicações interativas em tempo real, é comumente encapsulado para transporte em segmentos UDP.
- B) RTCP é utilizado para controle do protocolo RTP encapsulando, igualmente, porções de áudio ou de vídeo.
- C) SIP provê mecanismos para estabelecer e gerenciar chamadas de vídeo entre dois interlocutores, enquanto o SRTP desempenha a mesma função para chamadas de voz.
- D) H.323 é uma alternativa ao protocolo RTP, sendo comumente utilizado para transportar pacotes SIP, em redes de baixa velocidade, de forma confiável.

36. Sobre roteamento *Multicast*, afirma-se:

I	Um pacote <i>multicast</i> é endereçado usando endereço indireto, isto é, um único identificador é utilizado para um grupo de destinatários e uma cópia do pacote é entregue a todos os destinatários <i>multicast</i> associados a esse grupo.
II	Não há nenhum protocolo de camada de rede de associação ao grupo <i>multicast</i> que opere entre todos os hospedeiros da Internet pertencentes a um grupo, permitindo a um hospedeiro determinar as identidades de todos os outros hospedeiros pertencentes ao grupo <i>multicast</i> .
III	O roteamento dos datagramas <i>multicast</i> a seus destinos finais é realizado por algoritmos de roteamento <i>multicast</i> de camada de rede, como o IGMP (<i>Internet Group Management Protocol</i>), PIM (<i>Protocol Independent Multicast</i>) e MOSPF (<i>OSPF Multicast</i>).
IV	O protocolo de roteamento <i>multicast</i> MOSPF (<i>OSPF Multicast</i>) visualiza explicitamente dois cenários diferentes de distribuição <i>multicast</i> : o modo denso (envolve muitos roteadores) e modo esparsa (menor número de roteadores com membros conectados)

Das afirmações, estão corretas

- A) II e III. C) III e IV.
B) I e II. D) I e IV.

37. Sobre VLANs (redes virtuais) 802.1Q, afirma-se:

I	As VLANs são grupos de dispositivos de rede em um mesmo domínio de <i>broadcast</i> , possibilitando o roteamento entre redes distintas sem a necessidade de um roteador específico para essa função.
II	Em VLANs com configuração dinâmica, baseadas em endereços de rede MAC ou IP, quando um dispositivo ingressa na rede, automaticamente é associado à VLAN da porta na qual está conectado.
III	Os <i>switches</i> com suporte à VLAN, das principais marcas disponíveis no mercado, apresentam como configuração padrão a associação de todas as portas à "VLAN 1" pré-configurada no equipamento.
IV	"Trunk link" é um tipo de configuração feita nas portas de "cascateamento" de <i>switches</i> de modo a possibilitar o tráfego de várias VLANs entre elas.

Das afirmações, estão corretas

[A\)](#) I e IV.

[B\)](#) II e III.

[C\)](#) I e II.

[D\)](#) III e IV.

38. Os *firewalls* têm se consolidado como componentes obrigatórios em redes de computadores de todos os tamanhos, variando o seu nível de filtragem de pacotes e incorporação de serviços complementares de acordo com as características de cada rede e a política de segurança de cada instituição. Sobre *firewalls*, afirma-se:

I	Os <i>firewalls stateless</i> , ou dinâmicos, tratam cada pacote de forma individual permitindo a tomada de decisão baseada na análise e comparação com o tráfego de pacotes anteriores.
II	UTMs (<i>Unified Threat Management</i>) são soluções que buscam disponibilizar de forma integrada múltiplos serviços de segurança em um mesmo produto, como <i>firewall</i> , IDS, IPS, VPN e/ou antivírus.
III	Os <i>firewalls</i> com suporte a DPI (<i>Deep Packet Inspection</i>) permitem a inspeção total de todas as camadas da pilha de protocolos utilizada, implicando, muitas vezes, em um maior "gargalo" na rede.
IV	Os <i>firewalls</i> com suporte a SPI (<i>Standard Packet Inspection</i>) limitam seus recursos de filtragem à camada de rede (análise do protocolo IP e protocolos de roteamento).

Das afirmações, estão corretas

[A\)](#) II e III.

[B\)](#) I e II.

[C\)](#) I e III.

[D\)](#) III e IV.

39. O comando Netfilter/Iptables aplicado em um *firewall* de rede para bloquear tentativas de transferência de zona destinadas a um servidor DNS interno de endereço 200.1.2.3, que utiliza a porta padrão para esse serviço, é:

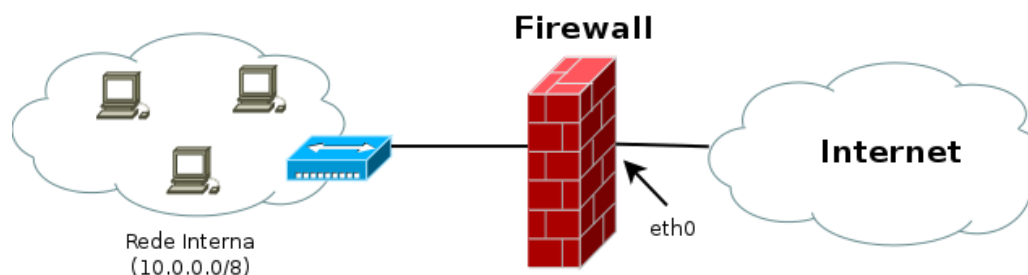
[A\)](#) iptables -A FORWARD -p udp --dport 53 -d 200.1.2.3 -j DROP

[B\)](#) iptables -A INPUT -p tcp --dport 53 -d 200.1.2.3 -j DROP

[C\)](#) iptables -A FORWARD -p tcp --dport 53 -d 200.1.2.3 -j DROP

[D\)](#) iptables -A INPUT -p udp --dport 53 -d 200.1.2.3 -j DROP

40. O esquema a seguir apresenta o *layout* de uma pequena rede local com acesso à Internet.



A linha de comando Netfilter/Iptables para executar o mascaramento (NAT N:1) no *firewall* de rede é:

- [A\)](#) iptables -t nat -A POSTROUTING -i eth0 -s 10.0.0.0/8 -j MASQUERADE
- [B\)](#) iptables -t nat -A PREROUTING -i eth0 -s 10.0.0.0/8 -j MASQUERADE
- [C\)](#) iptables -t nat -A POSTROUTING -o eth0 -s 10.0.0.0/8 -j MASQUERADE
- [D\)](#) iptables -t nat -A PREROUTING -o eth0 -s 10.0.0.0/8 -j MASQUERADE

41. A partir dos conceitos, técnicas e ferramentas relacionados a sistemas de detecção de intrusões (IDS), considere as afirmativas a seguir.

I	O Snort IDS pode ser classificado, em sua configuração padrão, como um IDS baseado em rede (NIDS) e em assinaturas.
II	Mesmo estando conectado a um <i>hub</i> , por onde passa todo o tráfego a ser analisado, ou a um <i>switch</i> com porta de monitoramento corretamente configurada, o IDS de rede deve atuar em “modo promíscuo” evitando o descarte de pacotes não destinados à própria máquina.
III	Um IDS, conceitualmente, é considerado um elemento ativo, emitindo alertas sobre ataques detectados e executando, quando configurado com essa funcionalidade, ações reativas (de bloqueio, por exemplo).
IV	Os IDS de host (HIDS) baseiam-se no uso de assinaturas de ataques comumente realizados contra redes de computadores, emitindo alertas tão logo identifiquem algum tipo de tráfego malicioso.

Das afirmações, estão corretas

- [A\)](#) II e IV.
- [B\)](#) I e II.
- [C\)](#) I e III.
- [D\)](#) III e IV.

42. Para a implementação de Redes Virtuais Privadas (VPNs), o administrador deve analisar, sempre, as características de cada rede de modo a escolher, adequadamente, as soluções e protocolos específicos para cada caso. Com base nisso, considere as afirmativas a seguir.

I	O PPTP, protocolo para implementação de VPNs criado pela Microsoft foi, desde a sua concepção, bastante utilizado pelo fato de não apresentar problemas com mascaramento (NAT) e/ou regras específicas em <i>firewalls</i> .
II	VPNs geralmente utilizam criptografia. Porém, não necessariamente os túneis virtuais privados devem estar encriptados para serem considerados VPNs.
III	Na utilização da solução OpenVPN, implementação de código aberto de VPNs, é possível utilizar compactação, com o objetivo de reduzir/otimizar o fluxo do tráfego tunelado.
IV	O IPsec é uma das opções de utilização de VPNs que, dentre outras funcionalidades, possibilita a autenticação de cabeçalhos (AH) e o encapsulamento (ESP) recursos incorporados por padrão no IPv4.

Das afirmações, estão corretas

- [A\)](#) II e III.
- [B\)](#) I e II.
- [C\)](#) III e IV.
- [D\)](#) I e IV.

43. Sobre segurança em redes *wireless* 802.11, afirma-se:

I	O protocolo WEP provê dois métodos de autenticação de dispositivos: CRC-32 para verificação de integridade de dados e o uso do algoritmo RC4, que tem o objetivo de prevenir a leitura dos dados de usuários em trânsito na rede.
II	O WEP2 substituiu a chave estática do protocolo WEP de 40 bits por uma chave de 104 bits, mantendo o IV (vetor de inicialização) com 24 bits, informação que “passa em claro” na rede uma vez que precisa ser utilizada no processo de decodificação.
III	O WPA, embora também baseado no uso do RC4, estendeu o IV (vetor de inicialização) de 24 para 48 bits. Porém, a sua versão mais simples, a WPA-Personal, é baseada no uso de uma chave pré-compartilhada (PSK) que, dependendo do seu tamanho e complexidade, pode ser descoberta através de “ataques de dicionário”.
IV	O WPA2, base para o padrão 802.11i, utiliza novos algoritmos de criptografia e integridade, diferentemente dos seus antecessores, como o CCMP, baseado no protocolo AES, com chaves de bloco de 128 bits que dificulta, porém não impede, o êxito tanto de ataques de força bruta, como ataques de reinjeção de pacotes.

Das afirmações, estão corretas

- [A\)](#) I, III e IV.
- [B\)](#) I, II e IV.
- [C\)](#) II, III e IV.
- [D\)](#) I, II e III.

44. Sobre segurança em servidores, afirma-se:

I	Para impedir a divulgação de informações sobre o <i>software</i> do navegador utilizado pelos clientes em uma intranet, que acessam sites externos através de um proxy Squid, o administrador pode configurar o arquivo squid.conf inserindo a linha “ <i>header_access User-Agent allow all</i> ”
II	Para evitar o acesso indevido às tabelas de um banco de dados MySQL, o administrador deve restringir o número de usuários com conta de acesso no sistema operacional, uma vez que o MySQL, diferentemente do PostgreSQL, vincula os usuários do banco de dados aos usuários do sistema.
III	Para manter uma <i>blacklist</i> em um servidor de e-mails Postfix, o administrador pode criar um mapa contendo os ips e/ou domínios a serem bloqueados seguidos do parâmetro REJECT. Esse mapa deve ser convertido para o formato DB, utilizando o aplicativo postmap, antes de reiniciar o serviço
IV	Para restringir a permissão de realização de transferência de zonas DNS em servidores Bind a endereços de <i>hosts</i> confiáveis, os endereços IP desses <i>hosts</i> devem ser inseridos dentro das chaves relacionadas ao parâmetro “ <i>allow-transfer</i> ” do arquivo de configuração named.conf.

Das afirmações, estão corretas

- [A\)](#) II e IV.
- [B\)](#) I e III.
- [C\)](#) III e IV.
- [D\)](#) I e II.

45. Os administradores de rede, responsáveis por servidores baseados no sistema operacional Microsoft Windows, contam com o *Microsoft Event Viewer* (visualizador de eventos/logs do sistema operacional Windows) para registrar as ocorrências e auxiliar na prevenção de erros e tratamento de eventos relacionados a cada serviço em execução. Sobre o *Event Viewer*, é correto afirmar:
- A) Quando ativado em sistemas operacionais Microsoft Windows Vista e Windows 7, o *Event Viewer* apresenta dois tipos de logs por padrão: os logs de Aplicação (*Application*) e os logs de sistema (*System*).
 - B) Em um controlador de domínio (*Domain Controller*), o *Event Viewer* apresenta, adicionalmente, três tipos de logs: os logs de serviço de diretório (*Directory Service*); os logs do servidor DNS (*DNS Server*) e os logs do serviço de replicação de arquivos (*File Replication Server*).
 - C) O *Event Viewer* disponibiliza a opção “*Clear Log*” para remover todos os logs registrados até o momento pelo serviço. Essa opção deve ser utilizada com cuidado uma vez que, ao acionar o serviço, nenhuma mensagem de advertência é gerada, sugerindo, por exemplo, a necessidade de gravar os eventos.
 - D) Os tipos de eventos reportados nos logs do *Microsoft Event Viewer* são: *Information* (relata o sucesso de uma aplicação, serviço ou *driver*); *Warning* (alerta para um provável problema futuro); *Date* (data de ocorrência do evento); e *Computer* (nome do computador que gerou o evento).
46. Considerando as portas padrões utilizadas pelos principais protocolos de rede, as portas utilizadas pelos protocolos SSH, LDAP, DNS e SNMP, desconsiderando o protocolo de transporte utilizado são, respectivamente,
- A) 23, 3306, 21 e 161
 - B) 22, 3306, 53 e 25
 - C) 22, 389, 53 e 25
 - D) 22, 389, 53 e 161
47. O comando SCP (Secure CoPy) utiliza o protocolo SSH para possibilitar a cópia segura de arquivos entre *hosts* ligados em rede. No sistema operacional Linux, a linha de comando para o envio de um determinado arquivo “*arq.txt*” para o diretório “*/root*” de um *host* remoto de endereço IP 1.2.3.4 e com o serviço SSH em execução na porta 2222/TCP, utilizando a conta/login do usuário *root*, é:
- A) `scp -P 2222 root@1.2.3.4:/root arq.txt`
 - B) `scp -L 2222 arq.txt root@1.2.3.4:/root`
 - C) `scp -P 2222 arq.txt root@1.2.3.4:/root`
 - D) `scp -L 2222 root@1.2.3.4:/root arq.txt`

48. Considere a seguir o trecho de um arquivo de logs de erros (/var/log/apache2/error.log) do serviço Apache em execução em um servidor Linux/Debian.

```
[Mon Apr 01 11:03:00 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin
[Mon Apr 01 11:03:00 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpmyadmin
[Mon Apr 01 11:03:00 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpmyadmin1
[Mon Apr 01 11:03:00 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpmyadmin2
[Mon Apr 01 11:03:03 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2
[Mon Apr 01 11:03:03 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.2.3
[Mon Apr 01 11:03:03 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.2.6
[Mon Apr 01 11:03:03 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.1
[Mon Apr 01 11:03:04 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.4
[Mon Apr 01 11:03:04 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.5-rc1
[Mon Apr 01 11:03:04 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.5-rc2
[Mon Apr 01 11:03:04 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.5
[Mon Apr 01 11:03:05 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.5-p11
[Mon Apr 01 11:03:05 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.6-rc1
[Mon Apr 01 11:03:05 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.6-rc2
[Mon Apr 01 11:03:05 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.6
[Mon Apr 01 11:03:06 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.7
[Mon Apr 01 11:03:06 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.5.7-p11
[Mon Apr 01 11:03:06 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-alpha
[Mon Apr 01 11:03:06 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-alpha2
[Mon Apr 01 11:03:06 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-beta1
[Mon Apr 01 11:03:07 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-beta2
[Mon Apr 01 11:03:07 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-rc1
[Mon Apr 01 11:03:07 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-rc2
[Mon Apr 01 11:03:07 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-rc3
[Mon Apr 01 11:03:08 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0
[Mon Apr 01 11:03:08 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-p11
[Mon Apr 01 11:03:08 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-p12
[Mon Apr 01 11:03:08 2013] [error] [client 1.2.3.4] File does not exist: /var/www/phpMyAdmin-2.6.0-p13
```

A partir da análise desse trecho capturado, é correto afirmar:

- A)** O host 1.2.3.4, provavelmente em uma fase de pré-ataque, estava tentando identificar se o aplicativo *phpMyAdmin* estava instalado no servidor e, caso estivesse, qual a provável versão instalada.
- B)** Houve um ataque, com êxito, ao servidor web Apache, a partir do host 1.2.3.4, explorando uma vulnerabilidade no aplicativo *phpMyAdmin* instalado nesse servidor.
- C)** Um usuário remoto do serviço *phpMyAdmin*, conectado ao servidor a partir do *host* 1.2.3.4, provavelmente, esqueceu a URL de acesso ao serviço e tentou manualmente algumas prováveis combinações.
- D)** O serviço *phpMyAdmin* foi desinstalado do servidor web Apache e um usuário, conectado ao servidor a partir do *host* 1.2.3.4, provavelmente, foi o primeiro a detectar esse problema.

49. Sobre tecnologias e ferramentas utilizadas para o desenvolvimento de aplicações para web, é correto afirmar que

- A)** o CSS (*cascading style sheets*) é uma das formas de comunicação para encapsular dados transferidos no formato XML para *webservices*, integrado à linguagem HTML.
- B)** os aplicativos Ajax dependem de plataforma específica para a sua execução, tendo como base os padrões W3C: Javascript, CSS e XML.
- C)** o Eclipse é um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) que, a partir do uso de *plug-ins*, permite a integração de aplicações *web* com os principais bancos de dados do mercado.
- D)** o Ajax utiliza o objeto XMLHttpRequest para trocar dados com o servidor, permitindo a atualização de parte de uma página web, sem que seja preciso carregá-la por inteiro.

50. Considere o código a seguir, escrito na linguagem PHP.

```
<?php
$vogais = array("A", "E", "I", "O", "U");
echo $vogais[2];
?>
```

O resultado da execução desse código, em um servidor web com suporte ao PHP devidamente configurado, será:

- A) AE
- B) E
- C) I
- D) 2